

19. Comunicação de eventos agudos de saúde pública												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Orientação estratégica</b>	O INSP consegue articular a sua função no apoio da detecção e comunicação de eventos agudos, mas desempenha esta função numa base ad hoc.			O INSP definiu as principais barreiras para uma vigilância eficaz e está a tentar resolvê-las.			O INSP desenvolveu estratégias e sistemas para melhorar a comunicação de eventos agudos e a sua capacidade para fazer o seguimento dos mesmos de forma rápida e adequada.			As iniciativas do INSP para assegurar a rápida identificação e comunicação de eventos agudos inclui a utilização de novas tecnologias e fontes de dados para complementar sistemas de longa data. O INSP trabalha de forma estratégica para assegurar que estão instituídas relações que melhoram a comunicação e facilitam as repostas a curto e longo prazo.		
<b>Sistemas</b>	O INSP dispõe de definições para os eventos agudos que são de comunicação obrigatória, mas estas não estão amplamente divulgadas nem são amplamente usadas. Quando um relatório chega ao INSP, o seu seguimento é feito numa base ad hoc ou nem sequer é feito.			O INSP dispõe de limiares e procedimentos para a comunicação de eventos agudos. O INSP designou pontos de contacto e existem procedimentos escritos que descrevem o que deve acontecer no INSP quando este é notificado sobre um evento. Estes só são seguidos algumas vezes.			O INSP e as entidades que devem fazer notificação acordaram entre eles definições e processos para a comunicação de eventos agudos ao INSP, os quais são normalmente seguidos. O INSP dispõe de procedimentos sobre as acções a empreender quando um evento ocorre, os quais são normalmente seguidos.			O INSP dispõe de múltiplos sistemas para facilitar a comunicação de eventos agudos de uma variedade de tipos, incluindo eventos noutros países, que podem ter impacto no país em questão. Foram estabelecidas definições e procedimentos operacionais padronizados (SOP) para cada um desses sistemas. Os sistemas do INSP garantem o seguimento rápido dos relatórios.		
<b>Recursos</b>	O tempo e a atenção dispensados aos eventos agudos dependem dos funcionários que tomam conhecimento deles. Os funcionários não têm formação sobre como lidar com os relatórios. O INSP não fornece assistência ou formação às entidades sujeitas à apresentação de relatórios relativamente às suas responsabilidades.			Os funcionários recebem formação sobre documentação e seguimento de eventos agudos, mas são muitas vezes pressionados pelo tempo. Por vezes, o INSP disponibiliza directrizes para as entidades que devem fazer notificação, mas a sua esfera de acção é limitada (p. ex., apenas doenças infecciosas) e nem sempre estão actualizadas. Algumas (poucas) entidades que devem fazer notificação receberam formação.			O INSP dispõe de funcionários, tecnologia e recursos adequados para receber e fazer o seguimento de relatórios de qualquer tipo (incluindo químico e radiológico), a qualquer hora. As entidades que devem fazer notificação recebem, frequentemente, visitas de supervisão, formação ou outros tipos de assistência por parte do INSP.			O INSP dispõe de recursos não só para fazer o seguimento de relatórios de eventos nacionais, mas também de eventos internacionais que podem ter impacto a nível nacional. A orientação, formação e supervisão de entidades que devem fazer notificação são contínuas. O INSP consegue aumentar os sistemas de rotina, inclusive consegue enviar funcionários, quando o risco de ocorrência de um evento é elevado (p. ex., durante ajuntamentos em massa ou outros eventos importantes).		
<b>Qualidade</b>	O INSP raramente recebe informação sobre eventos ou faz o seguimento dos eventos comunicados.			São comuns atrasos entre o momento da recepção do relatório no INSP e o momento em que a pessoa certa no INSP é notificada. Dado que o feedback durante eventos agudos é muitas vezes tardio, é menos provável que algumas entidades que devem fazer notificação contactem o INSP sobre eventos agudos de saúde pública.			Os relatórios de eventos agudos chegam rapidamente ao grupo correcto dentro do INSP. O seguimento é normalmente apropriado e feito a tempo.			O INSP mantém comunicações consistentes e contínuas com entidades que devem fazer notificação e entidades de resposta, além de outros grupos. Isto assegura que os eventos identificados pela análise de dados do INSP são partilhados com os grupos adequados fora do INSP, e os eventos identificados por outras organizações chegam rapidamente ao conhecimento do INSP. O INSP avalia regularmente os seus sistemas por forma a maximizar a eficiência e a qualidade dos relatórios e o seu seguimento.		
<b>Envolvimento</b>	A maioria dos grupos que deveriam comunicar eventos agudos tem pouco contacto com o pessoal do INSP.			Muitas vezes as entidades que devem fazer notificação ficam frustradas porque a sua comunicação não obtém uma resposta imediata, o que diminui ainda mais o seu investimento no sistema.			O INSP estabeleceu relações com entidades que devem fazer notificação e está a cimentar relações com outros sectores para promover uma partilha mais ampla de informações sobre eventos agudos. As entidades que devem fazer notificação estão envolvidas no desenvolvimento de procedimentos de elaboração de relatórios.			O INSP trabalha com uma série de parceiros, incluindo de outros sectores, para aumentar a partilha e a comunicação sobre eventos agudos. O INSP incentiva as relações pessoais para aumentar a possibilidade de obtenção de relatórios rápidos e seguimento rápido dos mesmos.		
<b>Impacto</b>	Como o INSP é raramente notificado sobre eventos e raramente responde quando é notificado, não contribui para diminuir as consequências para a saúde pública quando os eventos ocorrem.			A notificação de eventos agudos ao INSP é variável, fazendo com que a conveniência do momento da resposta por parte do INSP também seja variável.			O INSP é periodicamente notificado sobre eventos agudos de forma atempada, permitindo uma resposta rápida por parte do mesmo e reduzindo assim o impacto de eventos agudos na saúde pública.			O INSP e os parceiros trabalham em conjunto para assegurar a notificação apropriada de eventos agudos nas fases iniciais, sendo que a comunicação eficaz assegura que o seguimento do evento ocorre rapidamente.		

A [Ferramenta de Desenvolvimento Faseado \(SDT\)](#) para INSPs foi desenvolvida pelos [Centros de Controlo e Prevenção de Doenças \(CDC\) dos EUA](#) e pela [Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública \(IANPHI\)](#) com o apoio de um grupo consultivo de líderes de Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de todo o mundo